

A Mandchúria e Coréia mergulhadas nas trevas -- 500 aviões sôbre o Yalu -- Prorrogado o mandato do presidente Rhee

ECONOMIA E ENSINO

O Brasil adquiriu, nos últimos dez anos, um nível de mentalidade econômica que jamais alcançara em épocas anteriores. Há algumas décadas, a preocupação da gente era, com relação a qualquer ato de governo ou a qualquer iniciativa particular de maior repercussão, investigar se a mesma se pautava pelos cânones da ortodoxia jurídica. Hoje é comum interessarem-se as pessoas em saber se as iniciativas atendem a nossas necessidades econômicas e obedecem a critérios de bom rendimento.

O resultado desse novo estado de espírito pode ser visto nos esforços de planejamento econômico — Plano Salte, no governo do general Dutra, Plano de Reaparelhamento, no governo do Sr. Getúlio Vargas — ou pode ser medido pela criação de diversos empreendimentos básicos, como a Hidro-Elétrica, o Banco de Desenvolvimento, a Petrobrás, etc.

Sucedem, no entanto, que esse movimento se está concentrando apenas no plano das atividades econômico-financeiras, esquecido de que a eco-

nomia é uma atividade do homem, uma expressão da cultura, impossível de ser levada a bom termo se o impulso renovador não alcançar também o fator humano.

De que bases humanas e culturais dispomos para empreender nossa revolução econômica? Onde se encontram as dezenas de planejadores, as centenas de administradores, os milhares de técnicos e gerentes necessários para que se efetive e se mantenha em funcionamento o novo regime econômico que desejamos estabelecer? Onde os milhares de trabalhadores qualificados que deverão operar na base do novo sistema?

Enquanto o país se empenha na batalha do desenvolvimento, enquanto os orçamentos públicos e privados são orientados para uma política de grandes investimentos, nossas escolas — essas fábricas que preparam as fábricas — continuam ministrando o mesmo ensino obsoleto e verbalista de caráter colonial. Continua a educação brasileira limitada às faixas da instrução, na época em que o curso econômico e a democracia mobilizam as massas rurais e lhes

transferem a maior parcela do poder decisório. Enfim, continuam as universidades a fabricar meros profissionais liberais, na ocasião em que, sob o impacto de interesses econômicos sem precedentes, precisamos salvaguardar a cultura pura e assegurar a permanência do espírito humanista.

Os efeitos dessa apatia e desorientação já se fazem sentir. São as massas, a quem se deu o sufrágio universal e se creio sem a correspondente educação, que precipitam o país no vórtice da demagogia. São os doutores padroeiros, a assumir, com um menor qualificação, o comando de empreendimentos que valem bilhões de cruzeiros, arriscando o patrimônio nacional em experiências inábeis.

Que se faz para remediar esse descabimento? Na verdade, o governo ainda não percebeu o problema. E tão tranqüilo anda o ministro da Educação que, pela recente portaria 501, resolveu baixar as notas mínimas necessárias à aprovação e adotou outras medidas para facilitar a radiação dos estudantes.

A responsabilidade de chefe da administração da Casa, convocou os líderes dos partidos e lhes expôs a situação, apelando para todos os sentidos de ajudarem a retirar do cargo a Secretaria do Senado. Houve concordância geral, mas agora o Sr. Marcondes Filho está ausente.

É preciso, entretanto, que o Senado não comprometa a sua autoridade com a aprovação de projetos dessa natureza, numa hora em que o país necessita de maior autoridade nos seus gestos.

Os interessados devem esperar o aumento geral, prometido com equidade para todos.

Isso é que o bom senso está a indicar.

A Central e seus apêndices

A Central do Brasil não vive em dificuldades porque queira. É obrigada a suportá-las. Tem-

SONHOS QUE PASSAM...

Numa das mais recentes reuniões semanais do Conselho Diretor da Associação Comercial, por um dos presentes foi apresentada uma sugestão por todos os princípios aceitável, se não se previessem desde logo os obstáculos à transformação em realidade: a iniciativa de classes comerciais e industriais apresentarem candidatos aos congressos legislativos para mais alta defesa de seus interesses. O alvitre, além de seu aspecto democrático, apresenta oportunidade, iniciativas concorrentes a assuntos importantes da economia nacional, permitindo, perante os atuais representantes do Congresso, leis que revalorizem as concessões mais ou menos aleatórias feitas às classes conservadoras no que possa referir-se à sua cooperação para melhor equilíbrio administrativo, ou seja mais administrativo e menos político.

Em primeiro lugar, a proposta não seria realizável nos termos da atual legislação eleitoral, se porventura se cogitasse de atingir o objetivo por meio da apresentação de candidatos avulsos. A tentativa ficaria condicionada à organização de um partido. Estaria aí o primeiro obstáculo a vencer.

Por outro lado, segundo se depreende do que ocorreu na mesma sessão, os estatutos da Associação Comercial não permitem — pelo menos com a direta responsabilidade do instituto — qualquer promoção de ordem política. Essa segunda barreira não é intransponível. Estatutos reformados, de acordo com a conveniência das entidades interessadas. Quanto à organização de partido, alguém lembrou, apoiando a sugestão, que já houve no país o Partido Econômista.

Uma novidade para muitos, cuja mesma para nós, tão apurada, tão desconhecida, tão inoperante teria sido a agremiação.

A época não está para sonhos irreais. Neste jornal sempre se defendeu a imperiosa necessidade de as classes produtoras terem ingresso pelo menos na Câmara Federal e nos congressos ou assembleias legislativas dos Estados. Com relação à lavoura, por exemplo, invariavelmente procuramos mostrar que poderia ser a uma das grandes forças eleitorais do país.

De aqui tem partido os mais sinceros estímulos nesse sentido. Não há razão para que a mesma compreensão não se estenda às outras classes chamadas conservadoras, como o comércio e a indústria. Mas, lamentavelmente, a aconselhada estruturação política nunca foi possível, mesmo quando eram outros os processos eleitorais.

De modo que, enquanto não for exequível transformar em realidade as utopias, será mais prático pleitear a efetivação provisória das classes produtoras — incluídas as do comércio e da indústria — por intermédio das respectivas entidades, como órgãos de prévias consultas, tratando-se de problemas relacionados com a economia nacional.

Mas consultas de verdade, ainda que a maioria destinada ao esquecimento, não merecem sequer a consideração de

se melhor compreensão de sua maior sorte se se pensar nos tristes legados que ela, de uns tantos anos para cá, recebeu. A antiga Rede de Melhoramentos, criada por Frontin, hoje Linha Auxiliar, a Rio do Ouro, a Santa Rita de Jacutinga, o Ramal de Afonso Arinos, a Porto Novo do Cunha, a Maricá, a Teresópolis, a Bananal, a Piquete, a Lima Duarte, a Mercês, a Ponte Nova e a Diamantina, tudo isso eram estradas e estradinhos confiadamente deficitários. Que fez o governo? Deus, isto é, incorporou-as à Central porque não sabia como manter a vasta massa falida. São são apêndices que só existem para lhe devorar a economia.

A Central não bastou a velha cobaça dos que a transformaram em rede eleitoral. Agravaram-lhe os padecimentos com as estradas, estradinhos e ramais, que são como fantasmas de sua contabilidade.

AS FAÇANHAS DE SANTOS DUMONT

No princípio do século, "Le Petit Moniteur Santos" era o homem mais popular de Paris, e um dos mais populares de todos os tempos. Na época, os manifestos da aviação eram os mais famosos da Europa, e os nomes de Santos Dumont, e não havia um brasileiro em Paris que não dedicasse um quadro à personagem curiosa.

Com estas palavras de afeto e saudosa lembrança, o Sr. Blaise, secretário do Estado da Aviação de França, travou um retrato vivo do grande inventor brasileiro, diante dos representantes da imprensa mundial reunidos na Casa da América Latina em Paris.

Era uma reunião preliminar à "Quintzena Santos-Dumont", que se realizou em Paris, a partir de 21 de junho, sob os auspícios das mais altas personalidades da aviação brasileira e francesa. O Brasil é representado nesta ocasião pelo ministro da Aviação Nereu Moura, o general Aljair Vieira Mascarenhas, o diretor do Correio da Manhã, Sr. Paulo Bittencourt, José Carlos de Almeida, Sr. Assis Chateaubriand, o deputado Dióclides Dantas Duarte, o presidente do Aero-Clube do Brasil, Sr. Lourival Nobre de Almeida, e vários membros da A. B. I.

O prelado aos grandes festejos comemorativos foi a doação de uma réplica do monumento a Santos Dumont oferecida pelo governo brasileiro à França, que espontaneamente respondeu a isto gesto de amizade com a ideia de evocar a era de Santos-Dumont por toda a série de manifestações franco-brasileiras. Assim, veremos, nos próximos dias, o drigível do "petit Moniteur Santos" partir novamente de Bagatelle, no Bois de Boulogne, para dar a volta à Torre Eiffel. A famosa Demoiselle, com a qual Santos-Dumont realizou suas primeiras viagens em máquinas mais modernas que o ar, será enviada ao Brasil como presente da França, a bordo do correio aéreo França-América do Sul.

As honras de recepcionistas na indústria aeronáutica, banquetes, representações, um Opéra de Paris acompanhando as festas do ar.

Mas não será apenas manifestação oficial. O povo de Paris associou-se à ideia de glorificar a memória de seu herói de outrora. A Prefeitura do VII e o Distrito de Paris, por sua vez, organizaram uma série de festas em homenagem ao inventor. O bairro de Montparnasse está organizando festejos populares: parades, danças à noite nas ruas da cidade, em honra de Santos-Dumont. E, sem dúvida, a mais bela homenagem com que Paris pôde comemorar um dos seus grandes filhos adotivos. — R. L.

ELEITOS PRESIDENTE E VICE-PRESIDENTE DO TRIBUNAL FEDERAL DE RECURSOS

A inauguração dos retratos dos antigos presidentes e da placa comemorativa do primeiro lustro das atividades do tribunal

O Tribunal Federal de Recursos reuniu em sessão plenária, sob a presidência do ministro Edmundo de Macedo Lodi, presentes ainda o subprocurador geral da República, o juiz-geral da República, o juiz-geral da 1ª Seção, o juiz-geral da 2ª Seção, o juiz-geral da 3ª Seção, o juiz-geral da 4ª Seção, o juiz-geral da 5ª Seção, o juiz-geral da 6ª Seção, o juiz-geral da 7ª Seção, o juiz-geral da 8ª Seção, o juiz-geral da 9ª Seção, o juiz-geral da 10ª Seção, o juiz-geral da 11ª Seção, o juiz-geral da 12ª Seção, o juiz-geral da 13ª Seção, o juiz-geral da 14ª Seção, o juiz-geral da 15ª Seção, o juiz-geral da 16ª Seção, o juiz-geral da 17ª Seção, o juiz-geral da 18ª Seção, o juiz-geral da 19ª Seção, o juiz-geral da 20ª Seção, o juiz-geral da 21ª Seção, o juiz-geral da 22ª Seção, o juiz-geral da 23ª Seção, o juiz-geral da 24ª Seção, o juiz-geral da 25ª Seção, o juiz-geral da 26ª Seção, o juiz-geral da 27ª Seção, o juiz-geral da 28ª Seção, o juiz-geral da 29ª Seção, o juiz-geral da 30ª Seção, o juiz-geral da 31ª Seção, o juiz-geral da 32ª Seção, o juiz-geral da 33ª Seção, o juiz-geral da 34ª Seção, o juiz-geral da 35ª Seção, o juiz-geral da 36ª Seção, o juiz-geral da 37ª Seção, o juiz-geral da 38ª Seção, o juiz-geral da 39ª Seção, o juiz-geral da 40ª Seção, o juiz-geral da 41ª Seção, o juiz-geral da 42ª Seção, o juiz-geral da 43ª Seção, o juiz-geral da 44ª Seção, o juiz-geral da 45ª Seção, o juiz-geral da 46ª Seção, o juiz-geral da 47ª Seção, o juiz-geral da 48ª Seção, o juiz-geral da 49ª Seção, o juiz-geral da 50ª Seção, o juiz-geral da 51ª Seção, o juiz-geral da 52ª Seção, o juiz-geral da 53ª Seção, o juiz-geral da 54ª Seção, o juiz-geral da 55ª Seção, o juiz-geral da 56ª Seção, o juiz-geral da 57ª Seção, o juiz-geral da 58ª Seção, o juiz-geral da 59ª Seção, o juiz-geral da 60ª Seção, o juiz-geral da 61ª Seção, o juiz-geral da 62ª Seção, o juiz-geral da 63ª Seção, o juiz-geral da 64ª Seção, o juiz-geral da 65ª Seção, o juiz-geral da 66ª Seção, o juiz-geral da 67ª Seção, o juiz-geral da 68ª Seção, o juiz-geral da 69ª Seção, o juiz-geral da 70ª Seção, o juiz-geral da 71ª Seção, o juiz-geral da 72ª Seção, o juiz-geral da 73ª Seção, o juiz-geral da 74ª Seção, o juiz-geral da 75ª Seção, o juiz-geral da 76ª Seção, o juiz-geral da 77ª Seção, o juiz-geral da 78ª Seção, o juiz-geral da 79ª Seção, o juiz-geral da 80ª Seção, o juiz-geral da 81ª Seção, o juiz-geral da 82ª Seção, o juiz-geral da 83ª Seção, o juiz-geral da 84ª Seção, o juiz-geral da 85ª Seção, o juiz-geral da 86ª Seção, o juiz-geral da 87ª Seção, o juiz-geral da 88ª Seção, o juiz-geral da 89ª Seção, o juiz-geral da 90ª Seção, o juiz-geral da 91ª Seção, o juiz-geral da 92ª Seção, o juiz-geral da 93ª Seção, o juiz-geral da 94ª Seção, o juiz-geral da 95ª Seção, o juiz-geral da 96ª Seção, o juiz-geral da 97ª Seção, o juiz-geral da 98ª Seção, o juiz-geral da 99ª Seção, o juiz-geral da 100ª Seção, o juiz-geral da 101ª Seção, o juiz-geral da 102ª Seção, o juiz-geral da 103ª Seção, o juiz-geral da 104ª Seção, o juiz-geral da 105ª Seção, o juiz-geral da 106ª Seção, o juiz-geral da 107ª Seção, o juiz-geral da 108ª Seção, o juiz-geral da 109ª Seção, o juiz-geral da 110ª Seção, o juiz-geral da 111ª Seção, o juiz-geral da 112ª Seção, o juiz-geral da 113ª Seção, o juiz-geral da 114ª Seção, o juiz-geral da 115ª Seção, o juiz-geral da 116ª Seção, o juiz-geral da 117ª Seção, o juiz-geral da 118ª Seção, o juiz-geral da 119ª Seção, o juiz-geral da 120ª Seção, o juiz-geral da 121ª Seção, o juiz-geral da 122ª Seção, o juiz-geral da 123ª Seção, o juiz-geral da 124ª Seção, o juiz-geral da 125ª Seção, o juiz-geral da 126ª Seção, o juiz-geral da 127ª Seção, o juiz-geral da 128ª Seção, o juiz-geral da 129ª Seção, o juiz-geral da 130ª Seção, o juiz-geral da 131ª Seção, o juiz-geral da 132ª Seção, o juiz-geral da 133ª Seção, o juiz-geral da 134ª Seção, o juiz-geral da 135ª Seção, o juiz-geral da 136ª Seção, o juiz-geral da 137ª Seção, o juiz-geral da 138ª Seção, o juiz-geral da 139ª Seção, o juiz-geral da 140ª Seção, o juiz-geral da 141ª Seção, o juiz-geral da 142ª Seção, o juiz-geral da 143ª Seção, o juiz-geral da 144ª Seção, o juiz-geral da 145ª Seção, o juiz-geral da 146ª Seção, o juiz-geral da 147ª Seção, o juiz-geral da 148ª Seção, o juiz-geral da 149ª Seção, o juiz-geral da 150ª Seção, o juiz-geral da 151ª Seção, o juiz-geral da 152ª Seção, o juiz-geral da 153ª Seção, o juiz-geral da 154ª Seção, o juiz-geral da 155ª Seção, o juiz-geral da 156ª Seção, o juiz-geral da 157ª Seção, o juiz-geral da 158ª Seção, o juiz-geral da 159ª Seção, o juiz-geral da 160ª Seção, o juiz-geral da 161ª Seção, o juiz-geral da 162ª Seção, o juiz-geral da 163ª Seção, o juiz-geral da 164ª Seção, o juiz-geral da 165ª Seção, o juiz-geral da 166ª Seção, o juiz-geral da 167ª Seção, o juiz-geral da 168ª Seção, o juiz-geral da 169ª Seção, o juiz-geral da 170ª Seção, o juiz-geral da 171ª Seção, o juiz-geral da 172ª Seção, o juiz-geral da 173ª Seção, o juiz-geral da 174ª Seção, o juiz-geral da 175ª Seção, o juiz-geral da 176ª Seção, o juiz-geral da 177ª Seção, o juiz-geral da 178ª Seção, o juiz-geral da 179ª Seção, o juiz-geral da 180ª Seção, o juiz-geral da 181ª Seção, o juiz-geral da 182ª Seção, o juiz-geral da 183ª Seção, o juiz-geral da 184ª Seção, o juiz-geral da 185ª Seção, o juiz-geral da 186ª Seção, o juiz-geral da 187ª Seção, o juiz-geral da 188ª Seção, o juiz-geral da 189ª Seção, o juiz-geral da 190ª Seção, o juiz-geral da 191ª Seção, o juiz-geral da 192ª Seção, o juiz-geral da 193ª Seção, o juiz-geral da 194ª Seção, o juiz-geral da 195ª Seção, o juiz-geral da 196ª Seção, o juiz-geral da 197ª Seção, o juiz-geral da 198ª Seção, o juiz-geral da 199ª Seção, o juiz-geral da 200ª Seção, o juiz-geral da 201ª Seção, o juiz-geral da 202ª Seção, o juiz-geral da 203ª Seção, o juiz-geral da 204ª Seção, o juiz-geral da 205ª Seção, o juiz-geral da 206ª Seção, o juiz-geral da 207ª Seção, o juiz-geral da 208ª Seção, o juiz-geral da 209ª Seção, o juiz-geral da 210ª Seção, o juiz-geral da 211ª Seção, o juiz-geral da 212ª Seção, o juiz-geral da 213ª Seção, o juiz-geral da 214ª Seção, o juiz-geral da 215ª Seção, o juiz-geral da 216ª Seção, o juiz-geral da 217ª Seção, o juiz-geral da 218ª Seção, o juiz-geral da 219ª Seção, o juiz-geral da 220ª Seção, o juiz-geral da 221ª Seção, o juiz-geral da 222ª Seção, o juiz-geral da 223ª Seção, o juiz-geral da 224ª Seção, o juiz-geral da 225ª Seção, o juiz-geral da 226ª Seção, o juiz-geral da 227ª Seção, o juiz-geral da 228ª Seção, o juiz-geral da 229ª Seção, o juiz-geral da 230ª Seção, o juiz-geral da 231ª Seção, o juiz-geral da 232ª Seção, o juiz-geral da 233ª Seção, o juiz-geral da 234ª Seção, o juiz-geral da 235ª Seção, o juiz-geral da 236ª Seção, o juiz-geral da 237ª Seção, o juiz-geral da 238ª Seção, o juiz-geral da 239ª Seção, o juiz-geral da 240ª Seção, o juiz-geral da 241ª Seção, o juiz-geral da 242ª Seção, o juiz-geral da 243ª Seção, o juiz-geral da 244ª Seção, o juiz-geral da 245ª Seção, o juiz-geral da 246ª Seção, o juiz-geral da 247ª Seção, o juiz-geral da 248ª Seção, o juiz-geral da 249ª Seção, o juiz-geral da 250ª Seção, o juiz-geral da 251ª Seção, o juiz-geral da 252ª Seção, o juiz-geral da 253ª Seção, o juiz-geral da 254ª Seção, o juiz-geral da 255ª Seção, o juiz-geral da 256ª Seção, o juiz-geral da 257ª Seção, o juiz-geral da 258ª Seção, o juiz-geral da 259ª Seção, o juiz-geral da 260ª Seção, o juiz-geral da 261ª Seção, o juiz-geral da 262ª Seção, o juiz-geral da 263ª Seção, o juiz-geral da 264ª Seção, o juiz-geral da 265ª Seção, o juiz-geral da 266ª Seção, o juiz-geral da 267ª Seção, o juiz-geral da 268ª Seção, o juiz-geral da 269ª Seção, o juiz-geral da 270ª Seção, o juiz-geral da 271ª Seção, o juiz-geral da 272ª Seção, o juiz-geral da 273ª Seção, o juiz-geral da 274ª Seção, o juiz-geral da 275ª Seção, o juiz-geral da 276ª Seção, o juiz-geral da 277ª Seção, o juiz-geral da 278ª Seção, o juiz-geral da 279ª Seção, o juiz-geral da 280ª Seção, o juiz-geral da 281ª Seção, o juiz-geral da 282ª Seção, o juiz-geral da 283ª Seção, o juiz-geral da 284ª Seção, o juiz-geral da 285ª Seção, o juiz-geral da 286ª Seção, o juiz-geral da 287ª Seção, o juiz-geral da 288ª Seção, o juiz-geral da 289ª Seção, o juiz-geral da 290ª Seção, o juiz-geral da 291ª Seção, o juiz-geral da 292ª Seção, o juiz-geral da 293ª Seção, o juiz-geral da 294ª Seção, o juiz-geral da 295ª Seção, o juiz-geral da 296ª Seção, o juiz-geral da 297ª Seção, o juiz-geral da 298ª Seção, o juiz-geral da 299ª Seção, o juiz-geral da 300ª Seção, o juiz-geral da 301ª Seção, o juiz-geral da 302ª Seção, o juiz-geral da 303ª Seção, o juiz-geral da 304ª Seção, o juiz-geral da 305ª Seção, o juiz-geral da 306ª Seção, o juiz-geral da 307ª Seção, o juiz-geral da 308ª Seção, o juiz-geral da 309ª Seção, o juiz-geral da 310ª Seção, o juiz-geral da 311ª Seção, o juiz-geral da 312ª Seção, o juiz-geral da 313ª Seção, o juiz-geral da 314ª Seção, o juiz-geral da 315ª Seção, o juiz-geral da 316ª Seção, o juiz-geral da 317ª Seção, o juiz-geral da 318ª Seção, o juiz-geral da 319ª Seção, o juiz-geral da 320ª Seção, o juiz-geral da 321ª Seção, o juiz-geral da 322ª Seção, o juiz-geral da 323ª Seção, o juiz-geral da 324ª Seção, o juiz-geral da 325ª Seção, o juiz-geral da 326ª Seção, o juiz-geral da 327ª Seção, o juiz-geral da 328ª Seção, o juiz-geral da 329ª Seção, o juiz-geral da 330ª Seção, o juiz-geral da 331ª Seção, o juiz-geral da 332ª Seção, o juiz-geral da 333ª Seção, o juiz-geral da 334ª Seção, o juiz-geral da 335ª Seção, o juiz-geral da 336ª Seção, o juiz-geral da 337ª Seção, o juiz-geral da 338ª Seção, o juiz-geral da 339ª Seção, o juiz-geral da 340ª Seção, o juiz-geral da 341ª Seção, o juiz-geral da 342ª Seção, o juiz-geral da 343ª Seção, o juiz-geral da 344ª Seção, o juiz-geral da 345ª Seção, o juiz-geral da 346ª Seção, o juiz-geral da 347ª Seção, o juiz-geral da 348ª Seção, o juiz-geral da 349ª Seção, o juiz-geral da 350ª Seção, o juiz-geral da 351ª Seção, o juiz-geral da 352ª Seção, o juiz-geral da 353ª Seção, o juiz-geral da 354ª Seção, o juiz-geral da 355ª Seção, o juiz-geral da 356ª Seção, o juiz-geral da 357ª Seção, o juiz-geral da 358ª Seção, o juiz-geral da 359ª Seção, o juiz-geral da 360ª Seção, o juiz-geral da 361ª Seção, o juiz-geral da 362ª Seção, o juiz-geral da 363ª Seção, o juiz-geral da 364ª Seção, o juiz-geral da 365ª Seção, o juiz-geral da 366ª Seção, o juiz-geral da 367ª Seção, o juiz-geral da 368ª Seção, o juiz-geral da 369ª Seção, o juiz-geral da 370ª Seção, o juiz-geral da 371ª Seção, o juiz-geral da 372ª Seção, o juiz-geral da 373ª Seção, o juiz-geral da 374ª Seção, o juiz-geral da 375ª Seção, o juiz-geral da 376ª Seção, o juiz-geral da 377ª Seção, o juiz-geral da 378ª Seção, o juiz-geral da 379ª Seção, o juiz-geral da 380ª Seção, o juiz-geral da 381ª Seção, o juiz-geral da 382ª Seção, o juiz-geral da 383ª Seção, o juiz-geral da 384ª Seção, o juiz-geral da 385ª Seção, o juiz-geral da 386ª Seção, o juiz-geral da 387ª Seção, o juiz-geral da 388ª Seção, o juiz-geral da 389ª Seção, o juiz-geral da 390ª Seção, o juiz-geral da 391ª Seção, o juiz-geral da 392ª Seção, o juiz-geral da 393ª Seção, o juiz-geral da 394ª Seção, o juiz-geral da 395ª Seção, o juiz-geral da 396ª Seção, o juiz-geral da 397ª Seção, o juiz-geral da 398ª Seção, o juiz-geral da 399ª Seção, o juiz-geral da 400ª Seção, o juiz-geral da 401ª Seção, o juiz-geral da 402ª Seção, o juiz-geral da 403ª Seção, o juiz-geral da 404ª Seção, o juiz-geral da 405ª Seção, o juiz-geral da 406ª Seção, o juiz-geral da 407ª Seção, o juiz-geral da 408ª Seção, o juiz-geral da 409ª Seção, o juiz-geral da 410ª Seção, o juiz-geral da 411ª Seção, o juiz-geral da 412ª Seção, o juiz-geral da 413ª Seção, o juiz-geral da 414ª Seção, o juiz-geral da 415ª Seção, o juiz-geral da 416ª Seção, o juiz-geral da 417ª Seção, o juiz-geral da 418ª Seção, o juiz-geral da 419ª Seção, o juiz-geral da 420ª Seção, o juiz-geral da 421ª Seção, o juiz-geral da 422ª Seção, o juiz-geral da 423ª Seção, o juiz-geral da 424ª Seção, o juiz-geral da 425ª Seção, o juiz-geral da 426ª Seção, o juiz-geral da 427ª Seção, o juiz-geral da 428ª Seção, o juiz-geral da 429ª Seção, o juiz-geral da 430ª Seção, o juiz-geral da 431ª Seção, o juiz-geral da 432ª Seção, o juiz-geral da 433ª Seção, o juiz-geral da 434ª Seção, o juiz-geral da 435ª Seção, o juiz-geral da 436ª Seção, o juiz-geral da 437ª Seção, o juiz-geral da 438ª Seção, o juiz-geral da 439ª Seção, o juiz-geral da 440ª Seção, o juiz-geral da 441ª Seção, o juiz-geral da 442ª Seção, o juiz-geral da 443ª Seção, o juiz-geral da 444ª Seção, o juiz-geral da 445ª Seção, o juiz-geral da 446ª Seção, o juiz-geral da 447ª Seção, o juiz-geral da 448ª Seção, o juiz-geral da 449ª Seção, o juiz-geral da 450ª Seção, o juiz-geral da 451ª Seção, o juiz-geral da 452ª Seção, o juiz-geral da 453ª Seção, o juiz-geral da 454ª Seção, o juiz-geral da 455ª Seção, o juiz-geral da 456ª Seção, o juiz-geral da 457ª Seção, o juiz-geral da 458ª Seção, o juiz-geral da 459ª Seção, o juiz-geral da 460ª Seção, o juiz-geral da 461ª Seção, o juiz-geral da 462ª Seção, o juiz-geral da 463ª Seção, o juiz-geral da 464ª Seção, o juiz-geral da 465ª Seção, o juiz-geral da 466ª Seção, o juiz-geral da 467ª Seção, o juiz-geral da 468ª Seção, o juiz-geral da 469ª Seção, o juiz-geral da 470ª Seção, o juiz-geral da 471ª Seção, o juiz-geral da 472ª Seção, o juiz-geral da 473ª Seção, o juiz-geral da 474ª Seção, o juiz-geral da 475ª Seção, o juiz-geral da 476ª Seção, o juiz-geral da 477ª Seção, o juiz-geral da 478ª Seção, o juiz-geral da 479ª Seção, o juiz-geral da 480ª Seção, o juiz-geral da 481ª Seção, o juiz-geral da 482ª Seção, o juiz-geral da 483ª Seção, o juiz-geral da 484ª Seção, o juiz-geral da 485ª Seção, o juiz-geral da 486ª Seção, o juiz-geral da 487ª Seção, o juiz-geral da 488ª Seção, o juiz-geral da 489ª Seção, o juiz-geral da 490ª Seção, o juiz-geral da 491ª Seção, o juiz-geral da 492ª Seção, o juiz-geral da 493ª Seção, o juiz-geral da 494ª Seção, o juiz-geral da 495ª Seção, o juiz-geral da 496ª Seção, o juiz-geral da 497ª Seção, o juiz-geral da 498ª Seção, o juiz-geral da 499ª Seção, o juiz-geral da 500ª Seção, o juiz-geral da 501ª Seção, o juiz-geral da 502ª Seção, o juiz-geral da 503ª Seção, o juiz-geral da 504ª Seção, o juiz-geral da 505ª Seção, o juiz-geral da 506ª Seção, o juiz-geral da 507ª Seção, o juiz-geral da 508ª Seção, o juiz-geral da 509ª Seção, o juiz-geral da 510ª Seção, o juiz-geral da 511ª Seção, o juiz-geral da 512ª Seção, o juiz-geral da 513ª Seção, o juiz-geral da 514ª Seção, o juiz-geral da 515ª Seção, o juiz-geral da 516ª Seção, o juiz-geral da 517ª Seção, o juiz-geral da 518ª Seção, o juiz-geral da 519ª Seção, o juiz-geral da 520ª Seção, o juiz-geral da 521ª Seção, o juiz-geral da 522ª Seção, o juiz-geral da 523ª Seção, o juiz-geral da 524ª Seção, o juiz-geral da 525ª Seção, o juiz-geral da 526ª Seção, o juiz-geral da 527ª Seção, o juiz-geral da 528ª Seção, o juiz-geral da 529ª Seção, o juiz-geral da 530ª Seção, o juiz-geral da 531ª Seção, o juiz-geral da 532ª Seção, o juiz-geral da 533ª Seção, o juiz-geral da 534ª Seção, o juiz-geral da 535ª Seção, o juiz-geral da 536ª Seção, o juiz-geral da 537ª Seção, o juiz-geral da 538ª Seção, o juiz-geral da 539ª Seção, o juiz-geral da 540ª Seção, o juiz-geral da 541ª Seção, o juiz-geral da 542ª Seção, o juiz-geral da 543ª Seção, o juiz-geral da 544ª Seção, o juiz-geral da 545ª Seção, o juiz-geral da 546ª Seção, o juiz-geral da 547ª Seção, o juiz-geral da 548ª Seção, o juiz-geral da 549ª Seção, o juiz-geral da 550ª Seção, o juiz-geral da 551ª Seção, o juiz-geral da 552ª Seção, o juiz-geral da 553ª Seção, o juiz-geral da 554ª Seção, o juiz-geral da 555ª Seção, o juiz-geral da 556ª Seção, o juiz-geral da 557ª Seção, o juiz-geral da 558ª Seção, o juiz-geral da 559ª Seção, o juiz-geral da 560ª Seção, o juiz-geral da 561ª Seção, o juiz-geral da 562ª Seção, o juiz-geral da 563ª Seção, o juiz-geral da 564ª Seção, o juiz-geral da 565ª Seção, o juiz-geral da 566ª Seção, o juiz-geral da 567ª Seção, o juiz-geral da 568ª Seção, o juiz-geral da 569ª Seção, o juiz-geral da 570ª Seção, o juiz-geral da 571ª Seção, o juiz-geral da 572ª Seção, o juiz-geral da 573ª Seção, o juiz-geral da 574ª Seção, o juiz-geral da 575ª Seção, o juiz-geral da 576ª Seção, o juiz-geral da 577ª Seção, o juiz-geral da 578ª Seção, o juiz-geral da 579ª Seção, o juiz-geral da 580ª Seção, o juiz-geral da 581ª Seção, o juiz-geral da 582ª Seção, o juiz-geral da 583ª Seção, o juiz-geral da 584ª Seção, o juiz-geral da 585ª Seção, o juiz-geral da 586ª Seção, o juiz-geral da 587ª Seção, o juiz-geral da 588ª Seção, o juiz-geral da 589ª Seção, o juiz-geral da 590ª Seção, o juiz-geral da 591ª Seção, o juiz-geral da 592ª Seção, o juiz-geral da 593ª Seção, o juiz-geral da 594ª Seção, o juiz-geral da 595ª Seção, o juiz-geral da 596ª Seção, o juiz-geral da 597ª Seção, o juiz-geral da 598ª Seção, o juiz-geral da 599ª Seção, o juiz-geral da 600ª Seção, o juiz-geral da 601ª Seção, o juiz-geral da 602ª Seção, o juiz-geral da 603ª Seção, o juiz-geral da 604ª Seção, o juiz-geral da 605ª Seção, o juiz-geral da 606ª Seção, o juiz-geral da 607ª Seção, o juiz-geral da 608ª Seção, o juiz-geral da 609ª Seção, o juiz-geral da 610ª Seção, o juiz-geral da 611ª Seção, o juiz-geral da 612ª Seção, o juiz-geral da 613ª Seção, o juiz-geral da 614ª Seção, o juiz-geral da 615ª Seção, o juiz-geral da 616ª Seção, o juiz-geral da 617ª Seção, o juiz-geral da 618ª Seção, o juiz-geral da 619ª Seção, o juiz-geral da 620ª Seção, o juiz-geral da 621ª Seção, o juiz-geral da 622ª Seção, o juiz-geral da 623ª Seção, o juiz-geral da 624ª Seção, o juiz-geral da 625ª Seção, o juiz-geral da 626ª Seção, o juiz-geral da 627ª Seção, o juiz-geral da 628ª Seção, o juiz-geral da 629ª Seção, o juiz-geral da 630ª Seção, o juiz-geral da 631ª Seção, o juiz-geral da 632ª Seção, o juiz-geral da 633ª Seção, o juiz-geral da 634ª Seção, o juiz-geral da 635ª Seção, o juiz-geral da 636ª Seção, o juiz-geral da 637ª Seção, o juiz-geral da 638ª Seção, o juiz-geral da 639ª Seção, o juiz-geral da 640ª Seção, o juiz-geral da 641ª Seção, o juiz-geral da 642ª Seção, o juiz-geral da 643ª Seção, o juiz-geral da 644ª Seção, o juiz-geral da 645ª Seção, o juiz-geral da 646ª Seção, o juiz-geral da 647ª Seção, o juiz-geral da 648ª Seção, o juiz-geral da 649ª Seção, o juiz-geral da 650ª Seção, o juiz-geral da 651ª Seção, o juiz-geral da 652ª Seção, o juiz-geral da 653ª Seção, o juiz-geral da 654ª Seção, o juiz-geral da 655ª Seção, o juiz-geral da 656ª Seção, o juiz-geral da 657ª Seção, o juiz-geral da 658ª Seção, o juiz-geral da 659ª Seção, o juiz-geral da 660ª Seção, o juiz-geral da 661ª Seção, o juiz-geral da 662ª Seção, o juiz-geral da 663ª Seção, o juiz-geral da 664ª Seção, o juiz-geral da 665ª Seção, o juiz-geral da 666ª Seção, o juiz-geral da 667ª Seção, o juiz-geral da 668ª Seção, o juiz-geral da 669ª Seção, o juiz-geral da 670ª Seção, o juiz-geral da 671ª Seção, o juiz-geral da 672ª Seção, o juiz-geral da 673ª Seção, o juiz-geral da 674ª Seção, o juiz-geral da 675ª Seção, o juiz-geral da 676ª Se

AZEITE PURO DE OLIVEIRA
BRANDÃO GOMES**MAIS DADOS SOBRE VISÃO**
A REVISTA DE NOTÍCIAS MUNDIAIS**VISÃO** tem seus próprios correspondentes nos principais capitais do mundo.**VISÃO** tem as facilidades mais modernas para reportar os mais importantes acontecimentos do Brasil e do mundo.**VISÃO** será lançada no dia 22 de julho.**OFERTA DE PRE-LANÇAMENTO**

EDITORA VISÃO LTDA.

Av. General Justo, 275 - Rio de Janeiro

Dessejando aproveitar a sua oferta especial de pre-lançamento, que lhe economiza 24% da assinatura normal, anexo, meu:

☐ Cheque ☐ Vale Postal no valor de Cr\$ 100,00.

NOME _____

ENDEREÇO _____

Louvada a Comissão de Padronização dos Métodos Contábeis

Em aviso assinado em 15 do corrente, o ministro da Aeronáutica equipou-se do detentor de dados pelos membros da comissão encarregada de estudar a padronização dos métodos contábeis das empresas de transporte aéreo nacional. Dentre as referências ao brilhante trabalho desenvolvido pela comissão, o titular da pasta da Aeronáutica refere-se à oportunidade dos integrantes da referida comissão, expressando-se nos seguintes termos: "Louvou a excepcional dedicação que emprestaram à tarefa de que foram incumbidos, dando ao mesmo tempo, inestimáveis provas de sua cultura profissional, o cel. av. eng. Benjamin Manoel Amante e dr. Alberto de Melo Flores, que funcionaram como presidentes da Comissão, o prof. William L. Grossman, dr. Eloy Pontes Teixeira, sr. Walter Heuer, Adalberto Barros dos Santos e Gervasio da Silva Coutinho, membros da Comissão; e ainda os contadores Eça de Oliveira Gomes, da Panair do Brasil, Bertholdo Ceilinger e Frans Gruner, da Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul Ltda., que apesar de não terem participado da Comissão como membros, cooperaram ativamente nos trabalhos".

FABRICA BANGU

TECNOLOGIA
FABRICAÇÃO DE
LÍQUIDOS PARAFINOS
DURABILIDADE

BANGO

EXIJA NA OURELLA

BANGU - INDUSTRIA BRASILEIRA

AVIAÇÃO
AS COMEMORAÇÕES DO CINQUENTENÁRIO DO VÔO DE SANTOS DUMONT
Demonstrações de aviões franceses no aeródromo de Melun-Villaroche

Paris, 23 (F. P.). Na tarde de hoje, realizou-se no aeródromo de Melun-Villaroche uma importante demonstração dos principais protótipos de aviões franceses na presença do brigadeiro Nery Moura, ministro da Aeronáutica do Brasil, do sr. Diogo Duarte, deputado, do major-brigadeiro Macarenhas, do tenente-coronel Clóvis Costa, sub-chefe da Casa Militar do presidente Vargas, do tenente-coronel Lima Teixeira, do secretário da embaixada de Lucio Haddad Lobo e de vários oficiais superiores da aviação brasileira.

Os principais representantes das aviações francesas estavam agrupados em torno do sr. Herli de União Sindical dos Produtores de Aviões. Notavam-se, entre outros, os srs. Dassault, Breguet, pai e filho, Plette e Clément. O sr. Montel, ministro francês do Ar, também estava presente.

ASAS SOBRE AS AMÉRICAS

O novo FJ-2, avião de caça a jato (Por Robert Armstrong, USIS)



Vemos aqui, voando em formação, o mais novo tipo de caça a jato da Marinha dos Estados Unidos, o FJ-2, de asa em forma de seta, fabricado pela North American Aviation, acompanhado por sete predecessores, o FJ-1.

O FJ-2 pertence à classe de aviões de 650 MPH: tem em seu bojo quatro canhões de 20 mm., e tem um teto útil de 45.000 pés. É equipado por um motor turbo-jato GE J-47. Deverá ser produzido em grande escala na fábrica da North American Aviation, Inc., sob a orientação técnica da North American Aviation, Inc. (Foto USIS).

O Aeroposto Internacional de Los Angeles foi o local escolhido para a apresentação do mais moderno tipo de caça a jato, com asa em forma de seta, da Marinha dos Estados Unidos. O avião, um North American FJ-2 Fury, de grande velocidade, é um modelo aperfeiçoado do primeiro avião operacional de caça a jato da Marinha Norte-Americana, o FJ-1 Fury. Foi experimentado por Robert Hoover, chefe de provas e engenharia da North American Aviation.

O engenheiro Vice-Presidente da mesma companhia, sr. R. H. Rice declarou que o FJ-2 é um avião ligeiro, de fácil manobra e especialmente planejado para operações de caça. Incorpora todos os conhecimentos que adquirimos na vitória produzida de aviões de combate com asa em forma de seta, capazes de operar a velocidades que ultrapassam o som.

É equipado com um motor turbo-jato GE J-47, sendo o novo FJ-2 mais veloz que seu predecessor. Sua velocidade máxima não foi declarada, mas acredita-se que pertença à classe das 650 milhas horárias.

A diferença mais marcante no novo FJ-2 são os 35º de inclinação de sua asa — fina e superlâmina — em relação à fuselagem. Possui também os famosos controles hidráulicos irreversíveis, para todos os estabilizadores e "ailerons" horizontais.

Tal como o primeiro Fury, o FJ-2 tem um triplice trem de pouso, mas não possui o mecanismo de fecho da roda dianteira, que caracterizava o FJ-1. Entretanto, a roda dianteira do FJ-2 é "inclinada" de tal forma que o avião tem um normal que pode ser aumentado, em caso de necessidade, no lançamento de uma estúpida num porta-aviões.

A cabine apresenta um desenho inteiramente novo e é coberta por um tipo avançado de capota corrediça e idêntica.

O novo Fury tem quatro canhões de 20mm em lugar das metralhadoras calibre .50 do FJ-1. Tem um rateio de ação de cerca de 1000

por minuto, bem como um aperfeiçoado mecanismo de ejeção de assentos. Com a finalidade de mais fácil manutenção, o FJ-2 tem várias portas de acesso adicionais. A envergadura é de 37 pés e idêntico comprimento. O ponto mais alto do avião dista 14 pés da cobertura. O peso máximo na decolagem é de 18.000 libras (cerca de 8 toneladas).

Conquanto o FJ-2 tenha sido produzido nas oficinas de Los Angeles, Califórnia, será doravante fabricado nas oficinas da Marinha em Columbus, Ohio, sob a direção da North American Aviation, Inc. Acredita-se que os primeiros aviões de caça a jato serão entregues em breve prontos para entrega.

Requerimentos despachados
O ministro da Aeronáutica encaminhou despacho, tendo deferido os seguintes requerimentos: sr. Vicente Alencar de Oliveira, major, Alípio Feres Filho, soldado Paulo Rosa, sr. Milton Nunes da Costa, sub-oficial Higinio Adolfo de Sousa, ex-cadete Evarado Dias Martins, José Carlos Pereira Ballarín, Raimundo Soares, Bulcão de Vasconcelos, Leuzinger Marques Lima, José Luiz Dias de Oliveira, Dagoberto Francisco Seixas dos Anjos, Frederico Alvarez Balma, Henrique Augusto Jacome de Castilho Trajano Medeiros da Cunha Valpasos e Handerson Tocantins Pinto. Empresa Kampe de Engenharia Ltda., sr. Fernando Penseira de Carvalho e Francisco Renato Melo, sr. Humberto Bernardo e José Paulino Filho.

Foram indeferidos os requerimentos das seguintes pessoas: ex-sarg. Milton Guerra Ladeira, id. de Machado e Silva Furtado, Lubina Gonçalves Botelho, Jurema da Rocha Nascimento, ex-cadete, Walter Georg Hans, Philippsen e Murilo Vasconcelos Monteiro. Adolfo de Damasceno, ten. João Batista Corrêa de Abreu, José Fortunato dos Santos, Cia. de Carris, Luz e Fôra do Rio de Janeiro Ltda. e Sr. Antonio Nym de Gas do Rio de Janeiro, Cia. Nacional de Navegação Costeira, Noé Chagas, Waldemar Bernini de Amaral, herdeiros de Americo Raposo, brig. José Sampaio de Macedo, cel. Clemente de Abreu, sr. Luiz, ten. Antônio Tarcílio de Arruda Freire, ten. Augusto Rodrigues da Cunha, Nelson de Siqueira Gomes, Felício Antonio Almeida Filho, José Leopoldino de Lima, Ovídio Pereira, ex-cadete, Alvaro de Melo Tavares, Maria Teuback, cel. Colombo Guardia Filho, cap. Osvaldo Alves de Siqueira, ten. José Bastos Nunes e Guilherme Guimarães, sub-oficial João Salviato Machado, Maria Rosa Ferraz e Derys de Figueiredo.

LINHA AEREA COMERCIAL TOQUIO-S. PAULO

Novo York, 23 (U. P.). — Em 1.º de outubro vindouro, o Japão espera iniciar a sua participação em exploração de uma linha aérea comercial entre Tóquio e o Hemisfério Ocidental, com o ponto terminal em São Paulo, Brasil.

O sr. Yataro Okada, presidente da Companhia de Navegação Marítima Japonesa Osaka Kaisha, declarou a United Press que o vôo inaugural será o primeiro da história em que um linha comercial japonesa opera entre esses dois pontos.

Foram entabuladas negociações no sentido da cooperação com a linha aérea California Eastern Airways Incorporated, a qual destinou provisoriamente, para o serviço, quatro aviões quadrimotores.

O sr. Okada espera autorização do seu governo depois que a Dieta aprovar a lei de aviação comercial na próxima semana, talvez.

Diz-se que muito embora "não tenha recebido ainda a autorização oficial, não duvida de que a obtenha".

Acreditou-se que a empresa, denominada Japan International World Airways, iniciará as operações com o capital de 205 milhões de yens, o qual será duplicado ou triplicado para aumentar as operações. Conquanto a companhia californiana assina hoje o contrato de compra de 35% das ações da nova companhia, a Osaka Chosen Kaisha reterá a maioria.

Entre os vôos planejados, informou o sr. Okada, figura um semanal de ida e volta entre São Francisco da Califórnia e São Paulo. A rota proposta passará pela Ilha de Havaí, Honolulu, São Francisco, Houston, Miami, Trinidad e Belém, onde as aeronaves rumarão para São Paulo. Acreditou-se o informante que existem bases para obtenção de "permissões consideráveis" de uma ... 300.000 japoneses que residem em São Paulo, 120.000 no Havaí, e 100.000 em outros pontos.

representar por dois membros de seu gabinete.

Depois de terem os oficiais passado o tempo em revista os diversos protótipos, aludidos ao longo da pista, estenderam-se por toda a tarde as manifestações aéreas, muito animadas.

Foi particularmente notada a passagem do aparelho de treinamento Morane 470, do aparelho Sipa R-12, do grande avião de carga de hélice, o bimotor militar 2.500, pertencente a S. N. C. A. N.; do aparelho anfibio norte-americano a M. 38, a M. 39, (motor Arsenal), do famoso Breguet de duas pontas, que já está em serviço e que partirá diretamente para Villaroche, devendo integrar-se, próximo, às linhas da Air France; do Sipa 312, bimotor de ligação militar, do famoso jato Escoffier, etc.

Os modelos mais espetaculares foram os de dois membros de seu gabinete.

Os principais representantes das aviações francesas estavam agrupados em torno do sr. Herli de União Sindical dos Produtores de Aviões. Notavam-se, entre outros, os srs. Dassault, Breguet, pai e filho, Plette e Clément. O sr. Montel, ministro francês do Ar, também estava presente.

Os principais representantes das aviações francesas estavam agrupados em torno do sr. Herli de União Sindical dos Produtores de Aviões. Notavam-se, entre outros, os srs. Dassault, Breguet, pai e filho, Plette e Clément. O sr. Montel, ministro francês do Ar, também estava presente.

Os principais representantes das aviações francesas estavam agrupados em torno do sr. Herli de União Sindical dos Produtores de Aviões. Notavam-se, entre outros, os srs. Dassault, Breguet, pai e filho, Plette e Clément. O sr. Montel, ministro francês do Ar, também estava presente.

Os principais representantes das aviações francesas estavam agrupados em torno do sr. Herli de União Sindical dos Produtores de Aviões. Notavam-se, entre outros, os srs. Dassault, Breguet, pai e filho, Plette e Clément. O sr. Montel, ministro francês do Ar, também estava presente.

Os principais representantes das aviações francesas estavam agrupados em torno do sr. Herli de União Sindical dos Produtores de Aviões. Notavam-se, entre outros, os srs. Dassault, Breguet, pai e filho, Plette e Clément. O sr. Montel, ministro francês do Ar, também estava presente.

Os principais representantes das aviações francesas estavam agrupados em torno do sr. Herli de União Sindical dos Produtores de Aviões. Notavam-se, entre outros, os srs. Dassault, Breguet, pai e filho, Plette e Clément. O sr. Montel, ministro francês do Ar, também estava presente.

Os principais representantes das aviações francesas estavam agrupados em torno do sr. Herli de União Sindical dos Produtores de Aviões. Notavam-se, entre outros, os srs. Dassault, Breguet, pai e filho, Plette e Clément. O sr. Montel, ministro francês do Ar, também estava presente.

Os principais representantes das aviações francesas estavam agrupados em torno do sr. Herli de União Sindical dos Produtores de Aviões. Notavam-se, entre outros, os srs. Dassault, Breguet, pai e filho, Plette e Clément. O sr. Montel, ministro francês do Ar, também estava presente.

Os principais representantes das aviações francesas estavam agrupados em torno do sr. Herli de União Sindical dos Produtores de Aviões. Notavam-se, entre outros, os srs. Dassault, Breguet, pai e filho, Plette e Clément. O sr. Montel, ministro francês do Ar, também estava presente.

Os principais representantes das aviações francesas estavam agrupados em torno do sr. Herli de União Sindical dos Produtores de Aviões. Notavam-se, entre outros, os srs. Dassault, Breguet, pai e filho, Plette e Clément. O sr. Montel, ministro francês do Ar, também estava presente.

Os principais representantes das aviações francesas estavam agrupados em torno do sr. Herli de União Sindical dos Produtores de Aviões. Notavam-se, entre outros, os srs. Dassault, Breguet, pai e filho, Plette e Clément. O sr. Montel, ministro francês do Ar, também estava presente.

Os principais representantes das aviações francesas estavam agrupados em torno do sr. Herli de União Sindical dos Produtores de Aviões. Notavam-se, entre outros, os srs. Dassault, Breguet, pai e filho, Plette e Clément. O sr. Montel, ministro francês do Ar, também estava presente.

Os principais representantes das aviações francesas estavam agrupados em torno do sr. Herli de União Sindical dos Produtores de Aviões. Notavam-se, entre outros, os srs. Dassault, Breguet, pai e filho, Plette e Clément. O sr. Montel, ministro francês do Ar, também estava presente.

Os principais representantes das aviações francesas estavam agrupados em torno do sr. Herli de União Sindical dos Produtores de Aviões. Notavam-se, entre outros, os srs. Dassault, Breguet, pai e filho, Plette e Clément. O sr. Montel, ministro francês do Ar, também estava presente.

Os principais representantes das aviações francesas estavam agrupados em torno do sr. Herli de União Sindical dos Produtores de Aviões. Notavam-se, entre outros, os srs. Dassault, Breguet, pai e filho, Plette e Clément. O sr. Montel, ministro francês do Ar, também estava presente.

Os principais representantes das aviações francesas estavam agrupados em torno do sr. Herli de União Sindical dos Produtores de Aviões. Notavam-se, entre outros, os srs. Dassault, Breguet, pai e filho, Plette e Clément. O sr. Montel, ministro francês do Ar, também estava presente.

Os principais representantes das aviações francesas estavam agrupados em torno do sr. Herli de União Sindical dos Produtores de Aviões. Notavam-se, entre outros, os srs. Dassault, Breguet, pai e filho, Plette e Clément. O sr. Montel, ministro francês do Ar, também estava presente.

Os principais representantes das aviações francesas estavam agrupados em torno do sr. Herli de União Sindical dos Produtores de Aviões. Notavam-se, entre outros, os srs. Dassault, Breguet, pai e filho, Plette e Clément. O sr. Montel, ministro francês do Ar, também estava presente.

Os principais representantes das aviações francesas estavam agrupados em torno do sr. Herli de União Sindical dos Produtores de Aviões. Notavam-se, entre outros, os srs. Dassault, Breguet, pai e filho, Plette e Clément. O sr. Montel, ministro francês do Ar, também estava presente.

Os principais representantes das aviações francesas estavam agrupados em torno do sr. Herli de União Sindical dos Produtores de Aviões. Notavam-se, entre outros, os srs. Dassault, Breguet, pai e filho, Plette e Clément. O sr. Montel, ministro francês do Ar, também estava presente.

Os principais representantes das aviações francesas estavam agrupados em torno do sr. Herli de União Sindical dos Produtores de Aviões. Notavam-se, entre outros, os srs. Dassault, Breguet, pai e filho, Plette e Clément. O sr. Montel, ministro francês do Ar, também estava presente.

Os principais representantes das aviações francesas estavam agrupados em torno do sr. Herli de União Sindical dos Produtores de Aviões. Notavam-se, entre outros, os srs. Dassault, Breguet, pai e filho, Plette e Clément. O sr. Montel, ministro francês do Ar, também estava presente.

Os principais representantes das aviações francesas estavam agrupados em torno do sr. Herli de União Sindical dos Produtores de Aviões. Notavam-se, entre outros, os srs. Dassault, Breguet, pai e filho, Plette e Clément. O sr. Montel, ministro francês do Ar, também estava presente.

Os principais representantes das aviações francesas estavam agrupados em torno do sr. Herli de União Sindical dos Produtores de Aviões. Notavam-se, entre outros, os srs. Dassault, Breguet, pai e filho, Plette e Clément. O sr. Montel, ministro francês do Ar, também estava presente.

Os principais representantes das aviações francesas estavam agrupados em torno do sr. Herli de União Sindical dos Produtores de Aviões. Notavam-se, entre outros, os srs. Dassault, Breguet, pai e filho, Plette e Clément. O sr. Montel, ministro francês do Ar, também estava presente.

Os principais representantes das aviações francesas estavam agrupados em torno do sr. Herli de União Sindical dos Produtores de Aviões. Notavam-se, entre outros, os srs. Dassault, Breguet, pai e filho, Plette e Clément. O sr. Montel, ministro francês do Ar, também estava presente.

Os principais representantes das aviações francesas estavam agrupados em torno do sr. Herli de União Sindical dos Produtores de Aviões. Notavam-se, entre outros, os srs. Dassault, Breguet, pai e filho, Plette e Clément. O sr. Montel, ministro francês do Ar, também estava presente.

VIAJOU SEM MAPA DA SUECIA A DINAMARCA

Asborg, Dinamarca, 22 (U. P.). — Max Conrad, cidadão norte-americano chegou aqui hoje, procedente da Suécia a bordo de um pequeno avião, sem trazer um só mapa. Em resposta às indagações dos que o receberam no aeroporto, entre os quais o prefeito e vice-prefeito, Conrad explicou a situação: "Eu vim com um plano, não com um mapa".

O original avião que norte-americano para Copenhagen, disse que a viagem não foi fatuosa, e que passou o tempo comendo biscoitos, compondo música e bombando gasolina dos tanques do avião para o motor.

O original avião que norte-americano para Copenhagen, disse que a viagem não foi fatuosa, e que passou o tempo comendo biscoitos, compondo música e bombando gasolina dos tanques do avião para o motor.

O original avião que norte-americano para Copenhagen, disse que a viagem não foi fatuosa, e que passou o tempo comendo biscoitos, compondo música e bombando gasolina dos tanques do avião para o motor.

O original avião que norte-americano para Copenhagen, disse que a viagem não foi fatuosa, e que passou o tempo comendo biscoitos, compondo música e bombando gasolina dos tanques do avião para o motor.

O original avião que norte-americano para Copenhagen, disse que a viagem não foi fatuosa, e que passou o tempo comendo biscoitos, compondo música e bombando gasolina dos tanques do avião para o motor.

O original avião que norte-americano para Copenhagen, disse que a viagem não foi fatuosa, e que passou o tempo comendo biscoitos, compondo música e bombando gasolina dos tanques do avião para o motor.

O original avião que norte-americano para Copenhagen, disse que a viagem não foi fatuosa, e que passou o tempo comendo biscoitos, compondo música e bombando gasolina dos tanques do avião para o motor.

O original avião que norte-americano para Copenhagen, disse que a viagem não foi fatuosa, e que passou o tempo comendo biscoitos, compondo música e bombando gasolina dos tanques do avião para o motor.

O original avião que norte-americano para Copenhagen, disse que a viagem não foi fatuosa, e que passou o tempo comendo biscoitos, compondo música e bombando gasolina dos tanques do avião para o motor.

O original avião que norte-americano para Copenhagen, disse que a viagem não foi fatuosa, e que passou o tempo comendo biscoitos, compondo música e bombando gasolina dos tanques do avião para o motor.

O original avião que norte-americano para Copenhagen, disse que a viagem não foi fatuosa, e que passou o tempo comendo biscoitos, compondo música e bombando gasolina dos tanques do avião para o motor.

O original avião que norte-americano para Copenhagen, disse que a viagem não foi fatuosa, e que passou o tempo comendo biscoitos, compondo música e bombando gasolina dos tanques do avião para o motor.

O original avião que norte-americano para Copenhagen, disse que a viagem não foi fatuosa, e que passou o tempo comendo biscoitos, compondo música e bombando gasolina dos tanques do avião para o motor.

O original avião que norte-americano para Copenhagen, disse que a viagem não foi fatuosa, e que passou o tempo comendo biscoitos, compondo música e bombando gasolina dos tanques do avião para o motor.

O original avião que norte-americano para Copenhagen, disse que a viagem não foi fatuosa, e que passou o tempo comendo biscoitos, compondo música e bombando gasolina dos tanques do avião para o motor.

O original avião que norte-americano para Copenhagen, disse que a viagem não foi fatuosa, e que passou o tempo comendo biscoitos, compondo música e bombando gasolina dos tanques do avião para o motor.

O original avião que norte-americano para Copenhagen, disse que a viagem não foi fatuosa, e que passou o tempo comendo biscoitos, compondo música e bombando gasolina dos tanques do avião para o motor.

O original avião que norte-americano para Copenhagen, disse que a viagem não foi fatuosa, e que passou o tempo comendo biscoitos, compondo música e bombando gasolina dos tanques do avião para o motor.

O original avião que norte-americano para Copenhagen, disse que a viagem não foi fatuosa, e que passou o tempo comendo biscoitos, compondo música e bombando gasolina dos tanques do avião para o motor.

O original avião que norte-americano para Copenhagen, disse que a viagem não foi fatuosa, e que passou o tempo comendo biscoitos, compondo música e bombando gasolina dos tanques do avião para o motor.

O original avião que norte-americano para Copenhagen, disse que a viagem não foi fatuosa, e que passou o tempo comendo biscoitos, compondo música e bombando gasolina dos tanques do avião para o motor.

O original avião que norte-americano para Copenhagen, disse que a viagem não foi fatuosa, e que passou o tempo comendo biscoitos, compondo música e bombando gasolina dos tanques do avião para o motor.

O original avião que norte-americano para Copenhagen, disse que a viagem não foi fatuosa, e que passou o tempo comendo biscoitos, compondo música e bombando gasolina dos tanques do avião para o motor.

O original avião que norte-americano para Copenhagen, disse que a viagem não foi fatuosa, e que passou o tempo comendo biscoitos, compondo música e bombando gasolina dos tanques do avião para o motor.

O original avião que norte-americano para Copenhagen, disse que a viagem não foi fatuosa, e que passou o tempo comendo biscoitos, compondo música e bombando gasolina dos tanques do avião para o motor.

O original avião que norte-americano para Copenhagen, disse que a viagem não foi fatuosa, e que passou o tempo comendo biscoitos, compondo música e bombando gasolina dos tanques do avião para o motor.

O original avião que norte-americano para Copenhagen, disse que a viagem não foi fatuosa, e que passou o tempo comendo biscoitos, compondo música e bombando gasolina dos tanques do avião para o motor.

O original avião que norte-americano para Copenhagen, disse que a viagem não foi fatuosa, e que passou o tempo comendo biscoitos, compondo música e bombando gasolina dos tanques do avião para o motor.

O original avião que norte-americano para Copenhagen, disse que a viagem não foi fatuosa, e que passou o tempo comendo biscoitos, compondo música e bombando gasolina dos tanques do avião para o motor.

O original avião que norte-americano para Copenhagen, disse que a viagem não foi fatuosa, e que passou o tempo comendo biscoitos, compondo música e bombando gasolina dos tanques do avião para o motor.

Usa ÓCULOS?

PROCURE CONHECER OS PREÇOS DA
ÓTICA NOVA
Lindas armações a Cr\$ 50,00
Importação direta — Rua Miguel Couto, 15

QUISISANA HOTEL

POÇOS DE CALDAS
Balcário de Águas sulfúreas — Boite — Churras — Piscinas
Quadras de Tênis — Parque



Diárias com refeições:
1 pessoa Cr\$ 180,00
2 pessoas Cr\$ 280,00

COM 20 % DE DESCONTO

Informações e reservas: Edifício Rex — 5.º andar — sala 501 — Telefone: 22-8554.

(31732)

ALTO RENDIMENTO

8%

As Obrigações Preferenciais (Debêntures ao Portador) do Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S. A., do valor de Cr\$ 200,00 cada uma têm assegurado um juro uniforme de 8% ao ano, pago por trimestres vencidos, a partir de 1.º de janeiro, 1.º de abril, 1.º de julho e 1.º de outubro de cada ano.

Os juros de 8% ao ano sobre esses títulos, somente podem ser oferecidos pelo Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S. A., devido ao fato da absoluta falta de risco no emprego de capital sobre imóveis urbanos.

As Obrigações Preferenciais (Debêntures ao Portador) - Série "B" - são amortizáveis pelo Banco à razão de 6.666% ao ano mediante sorteio ou por aquisição em Bolsa, devendo a emissão ficar totalmente resgatada até o ano de 1968.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.

RIO DE JANEIRO - Matriz - Rua do Ouvidor, 90

Agência - Av. N.S. Copacabana, 661

SÃO PAULO - Rua Alvares Penteado, 143

SANTOS - Rua Vasconcelos Tavares, 33

NITERÓI - Avenida Amaral Peixoto, 171

BAHIA - Rua Juliano Moreira, 6

PORTO ALEGRE - Av. Senador Salgado Filho, 16-Loja 7

BELO HORIZONTE - Av. Amazonas, 487

RECIFE - Avenida dos Guararapes, 86 - Loja 7

[illegible]

